No dia 11 de novembro de 2016, por volta das 20:00h, na Rua José Clemente Pereira, 258, bairro Palmital (prolongação), nesta cidade e comarca, Claudomiro Pivanti foi queimado com etanol causando-lhe as lesões descritas no exame de corpo de delito de fls. 27/28?

A Ré LILIAN APARECIDA DOS SANTOS foi a autora dos fatos, jogando álcool no corpo da vítima e, após, acendeu o álcool com o isqueiro vindo a causar as lesões referenciadas nas fls. 27/28?

Assim agindo, a Ré deu início à execução de um crime de homicídio, que somente não se consumou pois impediu, voluntariamente e de forma eficaz que o crime se consumasse, apagando o fogo com água de um balde e chamando os bombeiros que o socorreram, impedindo o resultado morte?

Assim agindo, a Ré deu início à execução de um crime de homicídio que somente não se consumou por circunstâncias alheias a sua vontade – consistente na intervenção de terceiros (Marcos) e no pronto e eficaz socorro médico dispensado à vítima?

O(A) Jurado(a) absolve a acusada (inclui tese de legítima defesa ou outras que os jurados entendam como pertinentes, inclusive a clemência)?

A Ré agiu tomada por violenta emoção em seguida a injusta provocação da vítima – por ter sido ameaçada de morte pela vítima (Claudomiro Pavanti)?

A Ré agiu por motivo fútil – sentimento de vingança – pelo fato de a vítima ter supostamente negado dinheiro a ela para a compra de substância entorpecente para o próprio uso?

A Ré se utilizou de fogo – consistente no emprego de álcool e isqueiro – para incendiar o corpo da vítima?

A Ré ateou fogo na vítima quando ele estava bêbado e desacordado, tornando difícil ou impossível a reação da vítima?